

Relatório de Atividades e Contas

2024

Em 2024 a atividade da APGEI contou com o apoio das seguintes empresas:



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	5
2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA.....	8
2.1. Aproximação às Universidades	8
2.1.1. Formações <i>For Students</i>	8
2.1.2. Parcerias com Associações estudantis.....	8
2.1.3. Prémio Mestre APGEI	8
2.1.4. Programa Embaixadores APGEI	8
2.2. Parcerias.....	9
2.3. Eventos.....	10
2.4. Formação	10
2.5. Jantares-Debate APGEI	11
2.6. Paineis APGEI.....	12
2.7. Movimento Associativo	13
3. CONTAS	16
4. AGRADECIMENTOS	21
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	23
ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	27

2024

1. INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2024 ficou marcado por dois aspetos importantes no desempenho da APGEI. Por um lado, verificou-se um aumento significativo da atividade dedicada à consolidação da sua ligação às camadas jovens – estudantes e profissionais de Engenharia e Gestão Industrial – bem como um incremento na realização de eventos vocacionados quer para os interesses dos seus associados, quer para os do público em geral. Por outro lado, e relativamente aos anos precedentes, assistiu-se a uma diminuição significativa da procura na atividade de formação, que se traduziu na redução do volume de formação, aberta e à medida, e na contração da respetiva receita.

Relativamente ao primeiro tópico, sublinha-se a atividade desenvolvida com diversas Associações de Estudantes, promovendo contactos com oradores e/ou empresas parceiras, bem como mobilizando membros da Comissão Executiva da APGEI para a participação em sessões por elas promovidas, nomeadamente como moderadores. Destaca-se ainda o significativo investimento na rúbrica **Formação For Students**. Estas ações de formação, em formato aberto e online, permitem que estudantes de Engenharia e Gestão Industrial acedam a cursos de curta duração em tópicos relevantes e atuais, desenhados por forma a constituírem um complemento à sua formação de base. O sucesso obtido em 2024, quer na abrangência das instituições de ensino superior que participaram, quer na avaliação dos participantes, sugere que esta aposta merece ter continuidade nos anos seguintes.

Ainda relativamente ao propósito de estreitar e consolidar o relacionamento da APGEI com os estudantes de Engenharia e Gestão Industrial, deu-se continuidade à atribuição do **Prémio Mestre APGEI** e lançou-se a segunda edição do **Programa Embaixadores APGEI**. Esta última iniciativa tem-se revelado muito bem-sucedida na promoção da ligação da Associação a estudantes – futuros profissionais de Engenharia e Gestão Industrial – pertencentes às mais importantes academias do país. Representa um investimento apreciável em tempo e em recursos, mas plenamente justificado pelos resultados encorajadores obtidos e que apelam à sua continuação.

No que se refere à formação, o ano de 2024 foi atípico, com resultados muito abaixo dos obtidos nos anos antecedentes. Verificou-se, face a 2023, uma redução substancial no volume de formação, tanto na modalidade aberta como na modalidade à medida. Apesar de, ao longo do ano, a APGEI ter proporcionado uma oferta abundante de ações de formação, o número das efetivamente concretizadas foi baixo. Registe-se que, do ponto de vista da qualidade, as ações de formação realizadas foram avaliadas pelos respetivos participantes com uma pontuação muito elevada.

Quanto às restantes atividades, pode afirmar-se que o ano da 2024 correu bem. Tal como já foi sublinhado, realizou-se um número apreciável de eventos, incluindo **Sessões Informativas**, **Conversas APGEI** e **Visitas a Empresas**. Adicionalmente, impulsionou-se o estabelecimento de parcerias estratégicas com várias organizações centradas nas temáticas da Gestão Industrial. O *feedback* recebido dos participantes e das empresas envolvidas nestas iniciativas foi muito positivo. Realce-se ainda os dois **Jantares-Debate** da APGEI realizados em 2024 que mobilizaram cerca de 400 participantes, esgotando a capacidade máxima do espaço. Uma nota ainda para o muito importante **Painel APGEI**, que em 2024 integrou 25 empresas, ou seja, uma proporção significativa das associadas da APGEI.

Finalmente, uma referência ao valor do resultado líquido do exercício de 2024, marginalmente negativo em 249 Euros. Este valor, fortemente influenciado pela diminuição de receitas da rúbrica “formação”, não reflete um relaxamento da política de rigor e equilíbrio da gestão da Associação, nem de alguma maneira compromete a sua sólida situação patrimonial, cujas disponibilidades financeiras líquidas são de cerca de 218 mil Euros. A expectativa da Comissão Executiva é a de que nos anos que se seguem a atividade de “formação” voltará aos níveis normais e a APGEI retomará os resultados positivos que lhe são habituais.



1242

Participantes em
Eventos APGEI



35

Ações de
Formação e
Eventos realizados



3,8 / em 4

Média Global de
Satisfação dos
Formandos



32%

Empresas
Associadas no
Painel APGEI



333

Associados
APGEI

2024

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

2.1. Aproximação às Universidades

Mantém-se como uma prioridade estreitar e consolidar a ligação entre a APGEI e os estudantes dos cursos superiores de Engenharia e Gestão Industrial e posicionar a APGEI como parceira das Associações de Estudantes. Durante o ano, mantiveram-se reuniões regulares com as diversas Associações de Estudantes. Adicionalmente, a Comissão Executiva marcou presença regular nos eventos promovidos pelas Associações de Estudantes, moderando sessões ou facilitando o contacto com oradores e/ou empresas parceiras. Deu-se continuidade à disponibilização crescente de Formação *For Students*, à atribuição do Prémio Mestre APGEI e ao lançamento da segunda edição do Programa Embaixadores APGEI.

2.1.1. Formação *For Students*

Em 2024, a APGEI lançou a Formação *For Students* em formato aberto e online, alargando o acesso a estudantes de diversas instituições de ensino superior. No primeiro ano deste novo modelo, realizaram-se cinco formações: duas no primeiro semestre (Power BI e Data Analytics) e três no segundo semestre (Data Analytics, Essential Project Management e Power BI).

As ações de formação reuniram 40 estudantes de várias faculdades ou universidades, incluindo a Faculdade de Economia, a Faculdade de Engenharia e a Faculdade de Letras, todas da Universidade do Porto, bem como o Instituto Superior Técnico, a Nova - Faculdade de Ciências e Tecnologia, a Universidade de Coimbra, a Universidade de Aveiro e a Universidade do Minho. A avaliação média global atribuída pelos participantes foi de 3,9 em 4, refletindo um elevado nível de satisfação com a qualidade das ações de formação.

Adicionalmente, a APGEI realizou três ações de formação à medida, em colaboração com a Junifeup e com a JEnius – Associação Júnior de Logística da Universidade de Coimbra, abordando os temas Essential Project Management e Power BI, respetivamente.

2.1.2. Parcerias com Associações de estudantes

Reforçar a ligação entre as universidades e as empresas é uma das missões centrais da APGEI, promovendo uma aproximação contínua entre o meio académico e o tecido empresarial. Esta ligação traduz-se, entre outras iniciativas, na colaboração com associações de estudantes de Engenharia e Gestão Industrial, com quem temos vindo a estabelecer parcerias estratégicas que potenciam o desenvolvimento técnico, científico e pessoal dos estudantes.

Em 2024, esta aposta concretizou-se através da renovação da parceria com a AGE-i-FEUP (Universidade do Porto) e da celebração de dois novos protocolos com a AEGI-UC (Universidade de Coimbra) e com a AEGIA (Universidade de Aveiro). Estas parcerias traduzem o compromisso contínuo da APGEI em contribuir para a valorização dos estudantes e o estreitamento das relações entre a academia e o setor empresarial.

2.1.3. Prémio Mestre APGEI

Em 2024 a iniciativa Prémio Mestre APGEI contou com dois vencedores nomeados pelas respetivas Faculdades. Os jovens Mestres em Engenharia e Gestão Industrial premiados foram o Fernando Osório (da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, com média final de 18 valores), e a Filipa Pereira (da Universidade do Minho com média final de 18 valores).

O Prémio Mestre APGEI abrange todos os segundos ciclos de Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial lecionados no subsistema Universitário do País e destina-se ao recém graduado que, para este efeito, seja selecionado anualmente pela Direção de cada um desses ciclos de estudos. Tem como objetivo principal proporcionar competências complementares aos jovens Mestres em Engenharia e Gestão Industrial, facilitando-lhes a sua integração no mercado de trabalho.

2.1.4. Programa Embaixadores APGEI

Durante o ano de 2024 realizou-se a sessão de arranque da 1ª edição do Programa Embaixadores APGEI, dia 23 de fevereiro. Esta edição terminou com o lançamento da 2ª edição, que ocorreu no final do ano, dia 9 de dezembro.

A 1ª edição arrancou com a apresentação dos 10 Embaixadores selecionados – estudantes da FEUP, IST e Universidade de Aveiro. O evento incluiu uma experiência de degustação e harmonização de cervejas, proporcionada pela Super Bock Group, e uma sessão de mentoria com Miguel Gil Mata (CEO da SONAE Industrials) e Rui Lopes Ferreira (CEO da Super Bock Group). Foi um momento de intensa troca de experiências, onde foram discutidos os desafios e oportunidades que os futuros líderes enfrentarão, oferecendo orientação prática e conselhos para preparar os nossos embaixadores para os desafios do mundo empresarial.

Ao longo do ano, os embaixadores participaram em mais duas sessões de mentoria online, ambas moderadas por Ana Maia:

- A 21 de março, com Paulo Sousa (Partner da LTP Labs).
- A 14 de maio, com Joana Menezes (Executive Director da Lusíadas Saúde).

A edição de 2024 terminou no dia 9 de dezembro com o lançamento da 2ª edição do programa, num evento que juntou os Embaixadores das duas edições. A sessão incluiu uma dinâmica de grupo conduzida por Susana Cabral e uma sessão de mentoria com Tiago Moreira da Silva (CEO da BA Glass) e Luís Esteves (Co-CEO da Amorim Cork), onde foram partilhadas histórias, aprendizagens e conselhos para preparar os líderes do futuro. Este momento marcou simultaneamente a terceira sessão de mentoria para os embaixadores da 1ª edição e a primeira para os novos embaixadores da 2ª edição.

Foram também apresentados os 12 novos Embaixadores oriundos das universidades de Aveiro, Coimbra e Minho, e das faculdades FEUP, IST, e Nova FCT.

Uma das novidades introduzidas na 2ª edição foi a criação dos APGEI Buddies, um canal informal de apoio entre os embaixadores e membros experientes ligados à associação. O objetivo é facilitar a troca de ideias, o esclarecimento de dúvidas. Os Buddies desta edição são: Ana Maia (vogal da Comissão Executiva da APGEI), Ana Póvoa (vogal da Comissão Executiva da APGEI), Frederico Mourão, Miguel Teles (Vice-Presidente Executivo da APGEI), Pedro Amorim (vogal da Comissão Executiva da APGEI) e Raquel Miranda (membro da Conselho Diretor da APGEI).

Os embaixadores têm ainda a oportunidade de participar nos jantares-debate promovidos pela APGEI, sendo integrados em mesas corporate com representantes de empresas associadas. Esta iniciativa proporciona um contacto direto com líderes e decisores, permitindo-lhes alargar a sua rede de contactos, conhecer diferentes setores de atividade e aprofundar a ligação ao meio empresarial.



Fotografia 1: Embaixadores APGEI 2023-2024



Fotografia 2: Embaixadores APGEI 2024-2025

2.2. Parcerias

A APGEI procura trabalhar sempre temas valorizados pelas empresas e que contribuam para a promoção de boas práticas de gestão das organizações. Para tal, desenvolveram-se algumas parcerias estratégicas com foco nas temáticas da Gestão Industrial, em particular com as seguintes organizações:

- A APLOG – Associação Portuguesa de Logística, através da assinatura de um protocolo de parceria, cooperação e formação.
- A COGEN Portugal, uma parceria na área da Eficiência Energética em que a APGEI é associada fundadora, está representada na Comissão Executiva e colabora na atividade corrente da associação.
- O Kaizen Institute, uma parceria de longa data estabelecida com o objetivo de promover a temática da Melhoria Contínua. A APGEI é a entidade parceira do Prémio Kaizen na categoria da Produtividade.
- A Mind4Time, em áreas relacionadas com a Produtividade Pessoal e a Liderança.
- A Next Leader, uma parceria para trabalhar uma temática atual em termos de formação. Trata-se de uma abordagem que interliga a neurociência e a psicologia, alavancando lições de gestão e promovendo o desenvolvimento de hábitos e rotinas mais eficientes.
- A PROFORUM, para promover e aproveitar sinergias entre esta associação e a APGEI, com o objetivo de contribuir para a criação de valor na economia portuguesa.
- A Vieira de Almeida & Associados, com a qual são organizadas sessões informativas de caráter legal e fiscal.
- A Bolsa de Formadores APGEI, que conta com vários especialistas em diversas áreas designadamente: Centralidade no Cliente, Desenvolvimento Pessoal, Gestão de Projetos, Operações e Seguros.

2.3. Eventos

Em 2024 foi realizado um conjunto de eventos com o intuito de dinamizar não só as temáticas em destaque na área da Engenharia e Gestão Industrial, mas também contribuir para a divulgação e discussão de temas de interesse para os associados e o público em geral:

- Sessões Informativas em parceria com a Vieira de Almeida & Associados e com o apoio da Porto Business School sobre “Fundos SIFIDE: Problemas atuais e soluções futuras”, “Regulamento de Inteligência Artificial” e “Fiscalidade na Energia: Novos Desafios”.
- Conversas APGEI em Parceria com Accenture – “Sustentabilidade na Indústria: Perspetivas e Desafios Futuros”. A moderação da conversa foi conduzida por Pedro Amorim (vogal da Comissão Executiva da APGEI e co-fundador da LTPLabs).
- No âmbito do Programa de Visitas a empresas associadas APGEI, realizaram-se duas visitas: uma à Amorim Cork e outra à Triangles. Estas visitas incluem um momento para discussão e partilha da estratégia das empresas bem como desafios e impactos nas operações.

2.4. Formação

O exercício de 2024 ficou marcado por uma quebra significativa na atividade formativa da APGEI, com reduções de 32% no volume de formação aberta e de 72% na formação à medida, em comparação com o ano anterior. Este decréscimo, já referido na Introdução deste relatório, reflete sobretudo uma menor procura por parte das empresas e do público em geral, num contexto atípico. Entre os fatores que poderão explicar esta situação, considera-se a possibilidade de os participantes parecerem preferir o formato online, enquanto grande parte da oferta da APGEI se manteve presencial. Esta tendência ainda não está totalmente confirmada, mas merece atenção.

No caso da formação à medida, a quebra foi agravada por uma menor procura e pelo facto de algumas das propostas adjudicadas em 2024 apenas se concretizarem em 2025.

Paralelamente, a APGEI manteve o seu investimento estratégico na formação para estudantes, com a realização de 11 ações no âmbito da iniciativa *For Students* (8 abertas e 3 à medida). Embora estas ações exijam um esforço organizativo semelhante ao das restantes ofertas formativas, a sua margem de rentabilidade é inferior.

É ainda de destacar que o número médio de formandos por ação se manteve estável face a 2023 (9 formandos por ação), o que indica que a redução do volume de formação se deveu sobretudo à menor quantidade de ações realizadas.

Na Figura 1 apresenta-se a evolução do volume de formação registado entre 2020 e 2024.

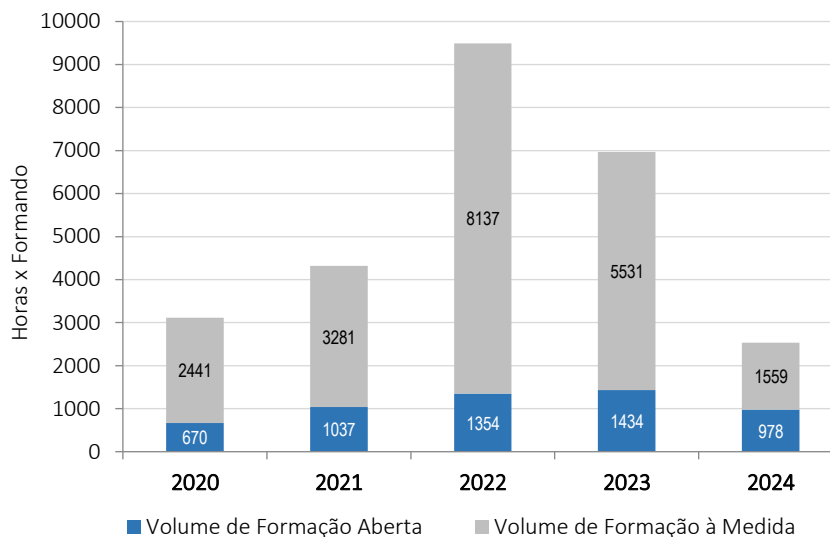


Gráfico 1: Evolução do volume de formação (expresso em horas x participantes)

Apesar deste contexto, a qualidade das ações concretizadas foi positivamente reconhecida, tendo sido atribuída pelos participantes uma avaliação média global de 3.8 em 4.

O formato da formação realizada variou entre o presencial (22%) e o online (89%).

2.5. Jantares-Debate APGEI

Em 2024 realizaram-se dois jantares-debate APGEI. A elevada adesão a estes eventos confirma a capacidade de mobilização que a associação continua a ter perante os gestores, empresários, estudantes e público em geral. O total de participantes foi de **400**, atingindo sempre a capacidade máxima do espaço.

No jantar-debate realizado a 18 de abril, o tema selecionado foi **“Assegurar o Sucesso: Olhar sobre o Passado ou sobre o Futuro?”** Contou com **Sandra Santos** (Ex CEO e Membro do Conselho de Administração da BA Glass), como oradora e com **Daniel Bessa** (Economista) como moderador, perante **197 participantes**.

Dia 26 de setembro, o tema do jantar-debate foi **“Inovação e Sustentabilidade”** e contou com **António Rios de Amorim** (Presidente do Conselho de Administração da Corticeira Amorim) como orador e com **Anabela Vaz Ribeiro** (Diretora Executiva UN Global Contact Network Portugal) como moderadora, perante **203 participantes**.



Jantar-Debate APGEI

18 Abril 2024

**“Assegurar o Sucesso:
Olhar sobre o Passado ou sobre o Futuro?”**

Orador

Sandra Santos

Moderador

Daniel Bessa

Jantar-Debate APGEI

26 Setembro 2024

“Inovação e Sustentabilidade”

Orador

António Rios de Amorim

Moderador

Anabela Vaz Ribeiro



Atendendo à relação deste tipo de eventos com o espaço Painel APGEI, a edição do **Painel APGEI de 2024 integra já 32% das empresas associadas da APGEI**. No ponto seguinte deste relatório detalha-se esta temática.

2.6. Painel APGEI

A edição de 2024 do espaço Painel APGEI contou com a **adesão de 25 empresas**, mais uma do que na edição de 2023. Relativamente ao ano anterior renovaram a presença 24 empresas e juntou-se mais uma:

- **Advanced Cyclone Systems**



PAINEL APGEI 2024



2.7. Movimento Associativo

Em 2024, a APGEI registou um crescimento de 8% no número de associados coletivos, reforçando a sua ligação ao tecido empresarial e institucional. No mesmo período, o número de associados individuais teve uma ligeira redução de 4%, sem impacto relevante na dinâmica da Associação, uma vez que os colaboradores das entidades coletivas associadas beneficiam igualmente das condições de associado.

A 31 de dezembro de 2024, a APGEI contava com 78 associados coletivos e com 255 associados individuais.

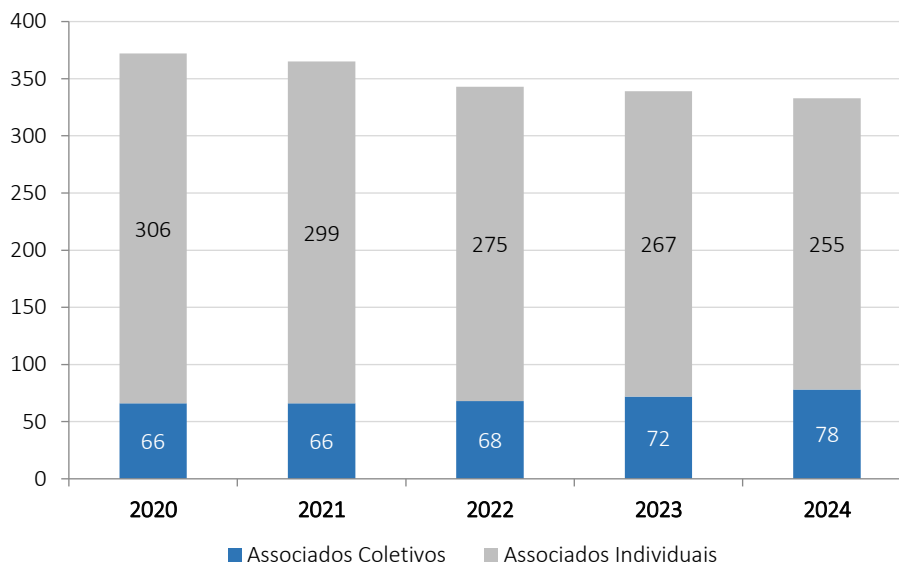


Gráfico 3: Evolução do número de associados individuais e coletivos

Empresas que aderiram em 2024:

- Augusto Guimarães & Irmão, Lda
- Council Global, Lda.
- EDP Global Solutions Gestão Integrada de serviços S.A.
- Nortécnica - Representações e Técnica, SA
- OTA - Organização Técnica de Abrasivos, Lda.
- Resiway - Soluções Sustentáveis, SA
- Saboaria e Perfumaria Confiança, SA
- Sigmatalent - Empresa de Trabalho Temporário, Lda.
- Ventilações Moura, Lda.

Empresas que não renovaram 2024:

- Global Wines, S.A.
- Lameirinho - Indústria Têxtil, S.A.
- Mindshake

2024

3. CONTAS

3. CONTAS

As demonstrações financeiras da APGEI relativas ao exercício de 2024 e as notas correspondentes são apresentadas no Capítulo 5 deste Relatório.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 refletem a política contínua de rigor e equilíbrio da gestão da Associação. De realçar o valor das disponibilidades financeiras líquidas, de cerca de 218 mil Euros.

Merece ainda destaque:

- › O valor do ativo apresenta o valor de 275 mil Euros, inferior ao valor do ano anterior em 11 mil Euros. No que diz respeito à estrutura do ativo, é de salientar que 79% do total é constituído por caixa e depósitos.
- › O valor do passivo ficou nos 38 mil Euros, inferior ao valor do exercício de 2023 em 11 mil Euros.
- › O resultado líquido do exercício foi marginalmente negativo em 249 Euros.
- › A Associação apresenta uma situação patrimonial equilibrada, com um ativo maioritariamente constituído por meios financeiros disponíveis e um passivo cujo valor representa cerca de 14% do valor total do ativo.

Os gráficos que se seguem apresentam a evolução das principais rubricas da conta de exploração e do balanço da Associação nos últimos 5 anos.

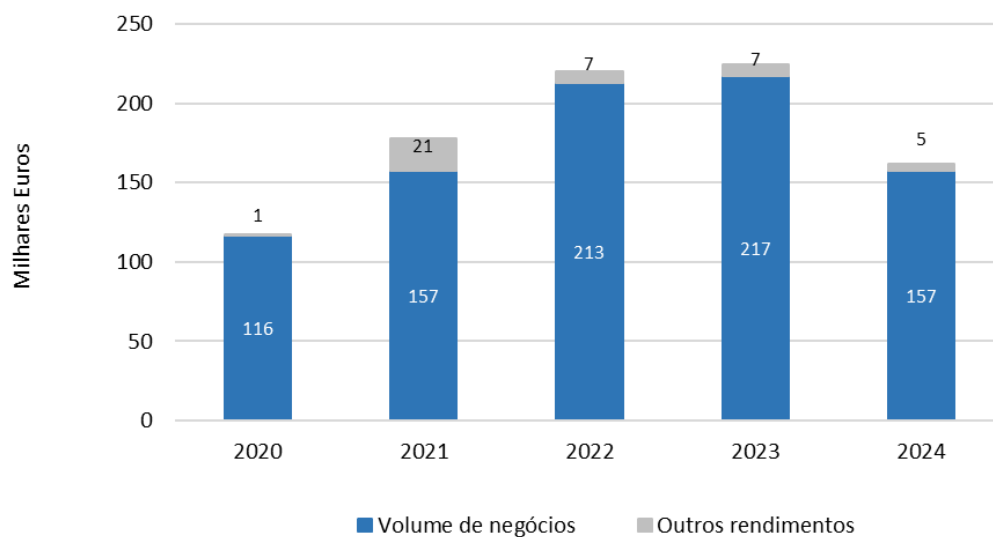


Gráfico 4: Total de Rendimentos

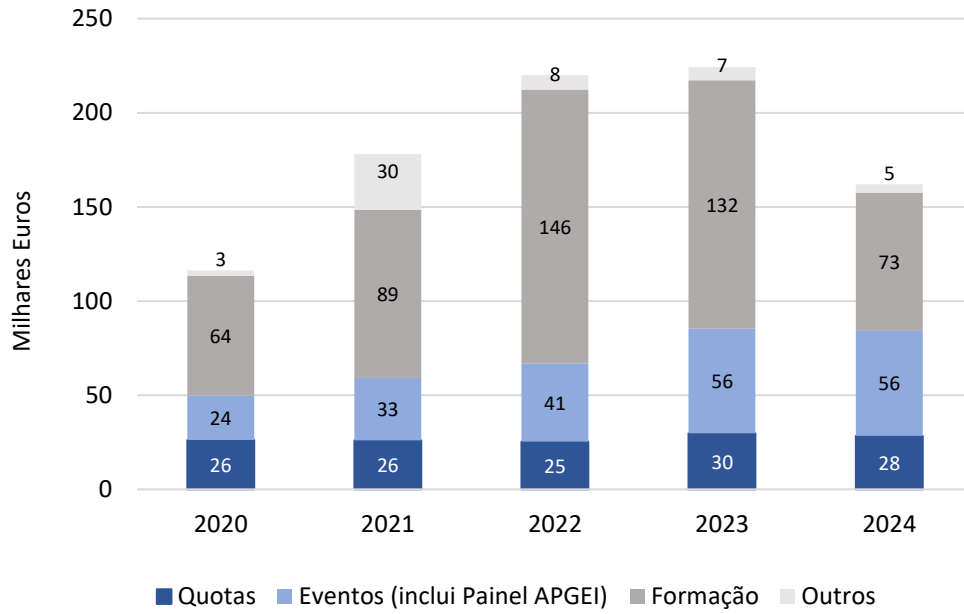


Gráfico 5: Volume de negócios por tipo de rendimento

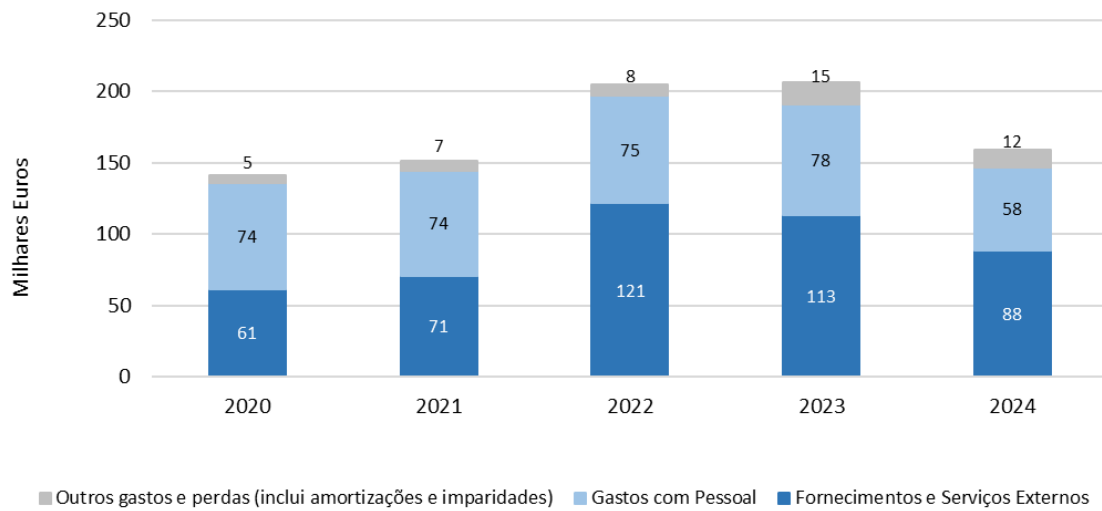


Gráfico 6: Total de Gastos

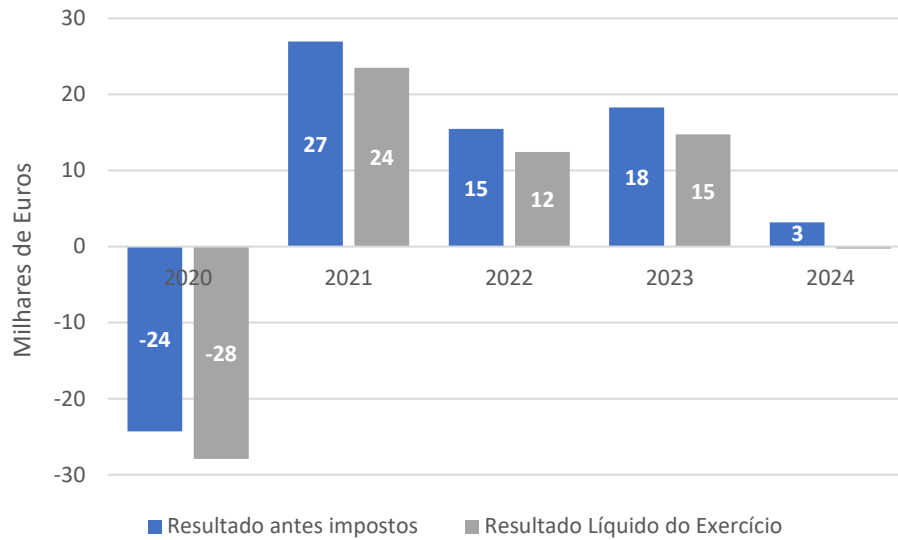


Gráfico 7: Resultado Antes de Impostos e Resultado Líquido

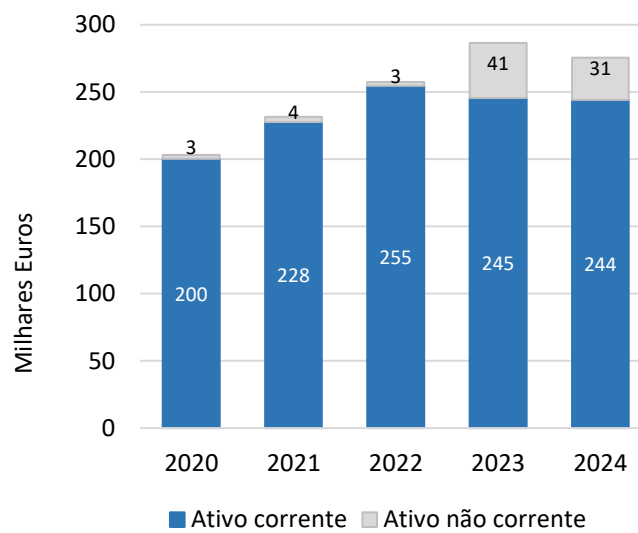


Gráfico 8: Ativo

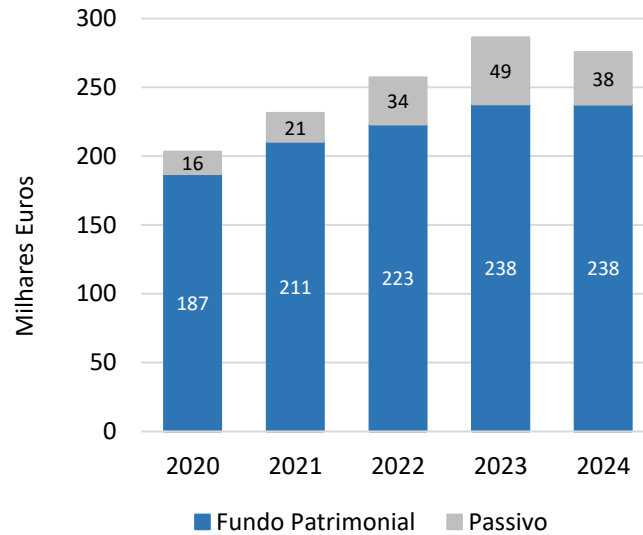


Gráfico 9: Fundo Patrimonial e Passivo

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se a transferência para Resultados Transitados da totalidade do Resultado Líquido Negativo do Exercício no valor de 249 Euros.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram quaisquer outros eventos ou transações desde 31 de dezembro de 2024 até à presente data que requeiram ajustamentos ou divulgações nas Demonstrações Financeiras.

2024

4.

AGRADECIMENTOS

4. AGRADECIMENTOS

Findo mais um ano de atividade da APGEI, o Conselho Diretor deseja exprimir o seu agradecimento:

- Aos Associados, pela participação ativa nas diversas iniciativas da Associação;
- Às empresas aderentes ao espaço Painel APGEI 2024, cujo apoio foi fundamental para concretizar a atividades nos moldes em que tiveram lugar;
- Aos Parceiros, Formadores e Oradores, pelo contributo indispensável à prossecução dos objetivos da APGEI;
- Aos Colaboradores da APGEI e da COGEN Portugal, pela dedicação e profissionalismo demonstrado.

Porto, 8 de Abril de 2025

O CONSELHO DIRETOR

José António Sarsfield Cabral (Universidade do Porto), Presidente

Ângelo Paupério (Sonae), 1.º Vice-Presidente

António Martins da Costa (EDP), 2.º Vice-Presidente

Miguel Teles (Sport Zone), Vice-Presidente Executivo

Ana Barbosa Póvoa (Instituto Superior Técnico)

Ana Maia (Rangel Logistics Solutions)

António Filipe (Symington)

Duarte Faria (Intraplás)

João Paulo Oliveira (Triangle's)

José Redondo (Bial)

Luís Blanquet (Mckinsey)

Luís Esteves (Amorim Cork)

Maria Cândida Rocha e Silva (Banco Carregosa)

Patrícia Vasconcelos (Caetano Bus)

Pedro Amorim (LTPLabs)

Raquel Miranda (Colep Packaging)

Rui Lopes Ferreira (Super Bock Group)

2024

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2024	31.12.2023
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	3.1/5.1/5.2	30 487	39 484
Investimentos financeiros	3.1/7.2	1 000	1 041
		31 487	40 525
ATIVO CORRENTE			
Créditos a receber	3.1/7.3	19 774	28 917
Estado e outros entes públicos	7.6		1 087
Associados	7.7		450
Diferimentos	7.10	2 301	2 266
Outros ativos correntes	7.8	4 207	1 716
Caixa e depósitos bancários	3.1/4.1	217 887	211 445
		244 169	245 881
Total do Ativo		275 656	286 406
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Resultados transitados	7.19	237 797	223 051
Resultado líquido do exercício	7.19	(249)	14 746
Total dos Fundos Patrimoniais		237 548	237 797
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamento obtidos	7.4	18 550	21 368
		18 550	21 368
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	7.5	2 912	3 199
Estado e outros entes públicos	7.6	4 822	6 408
Financiamento obtidos	7.4	2 801	2 605
Diferimentos	7.10	1 195	4 695
Outros passivos correntes	7.9	7 828	10 334
		19 558	27 241
Total do Passivo		38 108	48 609
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		275 656	286 406

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

(valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	+ 7.12	157 389	217 261
Subsídios à Exploração	+ 7.14		2 028
Fornecimentos e serviços externos	- 7.11	(88 243)	(113 251)
Gastos com o pessoal	- 7.1	(58 398)	(77 686)
Outros rendimentos	+ 7.15	37	3 278
Outros gastos	- 7.13	(1 650)	(11 700)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	9 135	19 930
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 5.1/5.2	(8 997)	(2 977)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	138	16 953
Juros e rendimentos similares obtidos	+ 7.16	4 630	1 641
Juros e gastos similares suportados	- 7.17	(1 599)	(293)
Resultado antes de impostos	=	3 169	18 301
Imposto sobre o rendimento do exercício	- 7.6/7.18	(3 418)	(3 555)
Resultado líquido do exercício	=	(249)	14 746

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS
FUNDOS PATRIMONIAIS NO EXERCÍCIO 2023**

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADES-MÃES			TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
		RESULTADOS TRANSITADOS	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	TOTAL	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO 2023	1	210 580	12 471	223 051	223 051
ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		12 471	(12 471)	0	0
	2	223 051		223 051	223 051
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3		14 746	14 746	14 746
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3		14 746	237 797	237 797
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO EXERCÍCIO	5				
POSIÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO 2023	6=2+3+5	7.17	223 051	14 746	237 797

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS
FUNDOS PATRIMONIAIS NO EXERCÍCIO 2024**

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADES-MÃES			TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
		RESULTADOS TRANSITADOS	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	TOTAL	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO 2024	1	223 051	14 746	237 797	237 797
ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		14 746	(14 746)	0	0
	2	237 797		237 797	237 797
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3		(249)	(249)	(249)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3		(249)	237 548	237 548
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO EXERCÍCIO	5				
POSIÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO 2024	6=2+3+5	7.17	237 797	(249)	237 548

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

(valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes	+	191 438	239 374
Pagamentos a fornecedores	-	(104 088)	(150 570)
Pagamentos ao pessoal	-	(32 448)	(41 523)
Caixa gerada pelas operações	+/-	54 902	47 281
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	(3 545)	(2 984)
Outros recebimentos/pagamentos ⁽¹⁾	+/-	(41 612)	(49 241)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	9 745	(4 944)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	-	0	0
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos Financeiros	+	42	
Juros e rendimentos similares	+	1 884	127
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	1 926	127
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos		(5 229)	(21 144)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	(5 229)	(21 144)
Varição de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	6 442	(25 961)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		211 445	237 406
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício		217 887	211 445

⁽¹⁾ Na rubrica “Outros recebimentos/pagamentos” encontram-se incluídos pagamentos de impostos (IVA, Segurança Social, IRS retido) e outros Fornecimentos e Serviços de Terceiros, pagos diretamente através do Banco, como honorários de formadores, aluguer de viaturas, despesas de comunicação, etc.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercício Económico de 2024.
Montantes expressos em Euros.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A APGEI - Associação Portuguesa de Gestão e Engenharia Industrial (adiante designada por APGEI ou Associação), NIF 501607773, com sede na Rua de Salazares, 842, 4149-002 Porto, é uma Associação de natureza cultural sem fins lucrativos e de duração ilimitada, constituída de harmonia e em conformidade com o estabelecido pelo regime jurídico das associações.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 ENQUADRAMENTO

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) e respetivas NCRF-ESNL e de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela APGEI, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do exercício de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho Diretor e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Diretor no dia 8 de abril de 2025. É da opinião do Conselho Diretor que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da APGEI, bem como a sua performance financeira e fluxos de caixa.

2.2 DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

2.3 COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

a) Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas compreendidas na banda definida no Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de Setembro, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação dos ativos fixos tangíveis tem início quando os mesmos se encontram disponíveis para uso, sendo o cálculo efetuado por duodécimos.

b) Investimentos financeiros:

As partes de capital em empresas participadas são registadas ao mais baixo valor entre o seu custo de aquisição e o seu valor de realização.

c) Outros instrumentos financeiros:

A Associação classifica e mensura ao custo os ativos financeiros:

- i) Que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida;
- ii) Cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e
- iii) Que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

d) Vendas e serviços prestados:

A política contabilística adotada relativamente aos serviços prestados está relacionada com o reconhecimento dos serviços prestados na altura em que se tornem devidos, mediante a fase de conclusão dos serviços prestados, independentemente do seu recebimento.

Os serviços prestados encontram-se registados líquidos de quaisquer impostos e descontos comerciais.

e) Gastos e rendimentos:

Os gastos e rendimentos são registados no exercício a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos se se qualificarem como tal.

f) Créditos a receber

As rubricas de créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade de créditos a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Imparidade de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

g) Caixa e depósitos bancários

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e eventuais descobertos bancários.

h) Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do exercício compreende os impostos correntes e eventuais impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos fundos patrimoniais. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

i) Imparidade de ativos:

A APGEI realiza testes de imparidade dos ativos que se encontram registados nas demonstrações financeiras no mês de dezembro de cada ano e sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Associação avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo e se sim, regista a respetiva perda por imparidade.

Os ativos para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade, são avaliados a cada data de relato sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

j) Contratos de locação:

A Associação classifica as locações como financeiras ou operacionais em função da substância e não da forma do respetivo contrato. Neste sentido, os contratos de locação são classificados como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação. São assim contabilizados pelo método de locação operacional os bens cuja utilização decorre do regime de aluguer de longa duração (“ALD”). De acordo com este método, as rendas pagas são reconhecidas como custo, durante o exercício de aluguer a que respeitam.

3.2. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS APRESENTADOS

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da APGEI são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho Diretor, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

a) Provisões

A APGEI analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

b) Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da APGEI, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas à APGEI.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho Diretor no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

c) Impostos

A Associação reconhece passivos para liquidações adicionais de impostos que possam ser provenientes de revisões efetuadas pelas autoridades fiscais. Quando o resultado final das inspeções fiscais é diferente dos valores inicialmente registados, as diferenças terão impacto no imposto sobre o rendimento e nos impostos diferidos, no exercício em que tais diferenças são identificadas.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

(valores expressos em euros)

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS CONSTANTES DO BALANÇO		31.12.2024	31.12.2023
Caixa	Numerário	47	0
	Subtotais	47	0
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	12 795	16 399
	Outros depósitos bancários (depósitos a prazo)	205 045	195 046
	Subtotais	217 840	211 445
Total caixa e depósitos bancários		217 887	211 445
Totais		217 887	211 445

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. DIVULGAÇÕES GERAIS

MÉTODOS DE DEPRECIAÇÃO, VIDAS ÚTEIS E TAXAS DE DEPRECIAÇÃO USADAS NOS ATIVOS TANGÍVEIS	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE
Vidas úteis	3 anos (DR 25/2009)	5 anos (DR 25/2009)
Taxas de depreciação	33,33%	20,00%
Métodos	Quotas Constantes	Quotas Constantes

5.2. VALORIZAÇÃO DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

(valores expressos em euros)

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	TOTAL
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	6 749	0	6 749
	Depreciações acumuladas	4 937	0	4 937
	Imparidades acumuladas	0	0	0
	Quantias líquidas escrituradas	1 812	0	1 812
Adições	0	40 649	40 649	
Transferências	0	0	0	
Alienações, sinistros e abates	0	0	0	
Depreciações	(945)	(2 032)	(2 977)	
Imparidades	0	0	0	
Reversão de imparidades	0	0	0	
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas	6 749	40 649	47 398
	Depreciações acumuladas	5 882	2 032	7 914
	Imparidades acumuladas	0	0	0
	Quantias líquidas escrituradas	867	38 617	39 484
Adições	0	0	0	
Transferências	0	0	0	

Alienações, sinistros e abates		0	0	0
Depreciações		(867)	(8 130)	(8 997)
Imparidades		0	0	0
Reversão de imparidades		0	0	0
Em 31.12.2024	Quantias brutas escrituradas	6 749	40 649	47 398
	Depreciações acumuladas	6 749	10 162	16 911
	Imparidades acumuladas	0		0
	Quantias líquidas escrituradas	0	30 487	30 487

6. IMPARIDADE DE ATIVOS

6.1. VALORES GLOBAIS DE PERDAS POR IMPARIDADE E REVERSÕES RECONHECIDAS

(valores expressos em euros)

PERDAS POR IMPARIDADE	ACUMULADAS EM 01.01.2023	RECONHECIDAS NO EXERCÍCIO	REVERTIDAS NO EXERCÍCIO	ACUMULADAS EM 31.12.2023	RECONHECIDAS NO EXERCÍCIO	REVERTIDAS NO EXERCÍCIO	ACUMULADAS EM 31.12.2024
Ativos fixos tangíveis	0	0	0	0	0	0	0
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0	0	0
Créditos a receber (clientes)	0	0	0	0	0	0	0
Associados	0	0	0	0	0	0	0
Outras contas a receber	0	0	0	0	0	0	0
Totais	0	0	0	0	0	0	0

7. OUTRAS INFORMAÇÕES

7.1. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS RECURSOS HUMANOS

(valores expressos em euros)

RECURSOS HUMANOS	EXERCÍCIO 2024	EXERCÍCIO 2023
Número de colaboradores médio	1	2
Gastos com o pessoal	58 398	77 686
Total de acidentes de trabalho	0	0

(valores expressos em euros)

GASTOS COM O PESSOAL	EXERCÍCIO 2024	EXERCÍCIO 2023
Remunerações	46 318	64 328
Encargos sobre remunerações	9 834	11 029
Seguros de acidentes de trabalho	302	430
Seguro de saúde	1 364	1 240
Formação		
Outros	580	659
Total	58 398	77 686

7.2. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

(valores expressos em euros)

INVESTIMENTOS FINANCEIROS	EXERCÍCIO 2024			EXERCÍCIO 2023		
	CUSTO DE AQUISIÇÃO	IMPARIDADES RECONHECIDAS NO EXERCÍCIO	IMPARIDADES ACUMULADAS	CUSTO DE AQUISIÇÃO	IMPARIDADES RECONHECIDAS NO EXERCÍCIO	IMPARIDADES ACUMULADAS
Fundos de Compensação	0	0	0	41	0	0
INEGI	1 000	0	0	1 000	0	0
Total	1 000	0	0	1 041	0	0

7.3. INFORMAÇÕES RELATIVAS A CRÉDITOS A RECEBER

(valores expressos em euros)

CLIENTES	EXERCÍCIO 2024		EXERCÍCIO 2023	
	CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	TOTAL
Cientes conta corrente	19 774	19 774	28 917	28 917
Cientes cobrança duvidosa	19 774	19 774	28 917	28 917
Imparidade de clientes				
Total de créditos a receber	19 774	19 774	28 917	28 917

Para os exercícios apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

7.4. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS FINANCIAMENTOS OBTIDOS

(valores expressos em euros)

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	EXERCÍCIO 2024			EXERCÍCIO 2023		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Locações Financeiras (Banco BPI)	2 801	18 550	21 351	2 605	21 368	23 973
Total	2 801	18 550	21 351	2 605	21 368	23 973

7.5. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS FORNECEDORES

(valores expressos em euros)

FORNECEDORES	EXERCÍCIO 2024		EXERCÍCIO 2023	
	CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	TOTAL
Fornecedores – contas correntes	2 912	2 912	3 199	3 199
Total de fornecedores	2 912	2 912	3 199	3 199

7.6. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

(valores expressos em euros)

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	EXERCÍCIO 2024		EXERCÍCIO 2023	
	DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR
Imposto s/ rendimento – IRC ⁽¹⁾		2 790		3 555
Total	0	2 790	0	3 555
Impostos s/ rendimento - IRS		726		1 594
Imposto s/ valor acrescentado - IVA		257	(1 087)	
Contribuições p/ segurança social		1 049		1 259
Total	0	4 822	(1 087)	6 408

⁽¹⁾ O valor do IRC a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Para os exercícios apresentados o saldo credor de IRC tem a seguinte decomposição:

(valores expressos em euros)

IMPOSTO S/ RENDIMENTO - IRC	EXERCÍCIO 2024	EXERCÍCIO 2023
Retenções na fonte	(628)	
Estimativa de IRC	3 418	3 555
Total	2 790	3 555

7.7. SALDOS A RECEBER DE ASSOCIADOS

(valores expressos em euros)

ASSOCIADOS	EXERCÍCIO 2024	EXERCÍCIO 2023
Associados		450
Imparidade		
Total	0	450

7.8. INFORMAÇÕES RELATIVAS A OUTROS ATIVOS CORRENTES

(valores expressos em euros)

OUTROS ATIVOS CORRENTES	EXERCÍCIO 2024		EXERCÍCIO 2023	
	CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	TOTAL
Devedores por acréscimos de rendimentos				
Juros a receber	3 759	3 759	1 641	1 641
Outros acréscimos de proveitos	448	448	75	75
	4 207	4 207	1 716	1 716
Total de outros ativos correntes	4 207	4 207	1 716	1 716

Para os exercícios apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

7.9. INFORMAÇÕES RELATIVAS A OUTROS PASSIVOS CORRENTES

(valores expressos em euros)

OUTROS PASSIVOS CORRENTES	EXERCÍCIO 2024		EXERCÍCIO 2023	
	CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	TOTAL
Credores por acréscimos de gastos				
Remunerações a liquidar	7 820	7 820	7 796	7 796
Honorários de formadores a pagar ⁽¹⁾			2 530	2 530
Outros acréscimos de gastos	8	8	8	8
Total de outros passivos correntes	7 828	7 828	10 334	10 334

⁽¹⁾ Foram realizadas algumas Formações no final do exercício de 2023 e os formadores contratados para a realização das mesmas, emitiram as respetivas Faturas dos seus honorários apenas no início de 2024.

7.10. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DIFERIMENTOS

(valores expressos em euros)

DIFERIMENTOS	EXERCÍCIO 2024	EXERCÍCIO 2023
Seguro multirriscos	43	40
Seguro Automóvel	488	463
Seguro de Saúde	1 517	1 363
Seguro AT	124	
FSE	12	400
Custos com Pessoal	117	
Gastos a reconhecer	2 301	2 266
Faturação diferida (quotas associados individuais)	75	75
Faturação diferida (quotas associados coletivos)	1 120	1 120
Faturação diferida (formação à medida)		3 500
Rendimentos a reconhecer	1 195	4 695

7.11. INFORMAÇÕES RELATIVAS A FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

(valores expressos em euros)

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	EXERCÍCIO 2024	EXERCÍCIO 2023
Subcontratos ⁽²⁾	36 832	41 965
Serviços Especializados:		
Trabalhos Especializados ⁽¹⁾	12 001	11 136
Honorários ⁽²⁾	400	12 630
Conservação e Reparação	685	1 358
Serviços Bancários	336	526

Materiais:		
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	461	363
Material de Escritório ⁽³⁾	2 671	1 575
Artigos para oferta	48	232
Materiais destinados a Formação ⁽⁴⁾		32
Refeições, Lanches para Formação ⁽⁵⁾	21 661	24 380
Energia e Flúidos:		
Combustíveis ⁽⁶⁾	691	885
Deslocações, Estadas e Transportes ⁽⁷⁾	834	705
Serviços Diversos:		
Rendas e Alugueres ⁽⁸⁾	7 004	13 634
Comunicação	920	982
Seguros	758	482
Contencioso de Notariado	5	36
Despesas de Representação ⁽⁹⁾	2 158	1 951
Limpeza, Higiene e Conforto	778	379
Total de Fornecimentos e Serviços Externos	88 243	113 251

⁽¹⁾ A rubrica “Trabalhos Especializados” inclui essencialmente gastos afetos à estrutura (manutenção e alojamento do website, serviço de impressões, serviços de contabilidade, apoio técnico, design/imagem e EGOI).

⁽²⁾ As rubricas “Subcontratos” e “Honorários” incluem essencialmente gastos incorridos com formadores.

⁽³⁾ Na rubrica “Material de Escritório” encontram-se incluídos os gastos com materiais afetos à estrutura.

⁽⁴⁾ Na rubrica “Materiais destinados a Formação” encontram-se incluídos os gastos com materiais afetos à formação.

⁽⁵⁾ Na rubrica “Refeições, Lanches para Formação” encontram-se incluídos os gastos do serviço de restauração, caterings e *coffee-breaks* afetos à formação e aos jantares-debate.

⁽⁶⁾ Na rubrica “Combustíveis” encontram-se incluídos os gastos com abastecimentos de gasóleo efetuados pela estrutura da Associação em representação da mesma.

⁽⁷⁾ Na rubrica “Deslocações, Estadas e Transportes” encontram-se incluídos os gastos com refeições e viagens efetuadas pela estrutura da Associação em representação da mesma.

⁽⁸⁾ A rubrica “Rendas e Alugueres” inclui os gastos com as rendas afetas à estrutura, os alugueres com salas e equipamentos afetos à formação e aos jantares-debate e o aluguer da viatura (“ALD”).

⁽⁹⁾ A rubrica “Despesas de Representação” inclui essencialmente os gastos incorridos com jantares-debate e outros gastos afetos à estrutura.

7.12. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

(valores expressos em euros)

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	EXERCÍCIO 2024	EXERCÍCIO 2023
Quotas		
Associados individuais	5 662	6 900
Associados coletivos	22 812	22 789
Formação	73 195	132 195

Jantares-Debate	23 344	24 460
Painel APGEI	32 375	30 917
Outros	0	0
Total de Prestações de Serviços	157 388	217 261

7.13. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS OUTROS GASTOS

(valores expressos em euros)

OUTROS GASTOS	EXERCÍCIO 2024	EXERCÍCIO 2023
Impostos:		
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (Atividade Isenta)	138	5 802
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (Atividade Comum)	1 164	4 280
Imposto do Selo	4	4
Imposto s/Transportes Rodoviários	148	144
Descontos de pronto pagamento	8	
Outros (Correções de exercícios anteriores)	27	
Outros (Donativos)	157	
Outros (Diferenças de câmbio desfavoráveis)	2	3
Outros (multas e penalidades)	2	
Total de Outros Gastos	1 650	11 700

7.14. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

(valores expressos em euros)

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	EXERCÍCIO 2024	EXERCÍCIO 2023
Apoio IEFP Medida Prémio ao Emprego (Rita Guedes)		2 028
Total de Subsídios à Exploração	0	2 028

7.15. INFORMAÇÕES RELATIVAS A OUTROS RENDIMENTOS

(valores expressos em euros)

OUTROS RENDIMENTOS	EXERCÍCIO 2024	EXERCÍCIO 2023
Recuperação de Dívidas a Receber (Associados)		150
Rendimentos Suplementares (COGEN)		3 000
Rendimentos em Subs., Assoc. e Emp. Conjuntos	2	128
Outros (Correções relativas a exercícios anteriores)	35	
Total de Outros Rendimentos	37	3 278

7.16. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS JUROS OBTIDOS

(valores expressos em euros)

JUROS OBTIDOS	EXERCÍCIO 2024	EXERCÍCIO 2023
De Depósito	4 630	1 641
Total de Juros Obtidos	4 630	1 641

7.17. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS JUROS SUPORTADOS

(valores expressos em euros)

JUROS SUPORTADOS	EXERCÍCIO 2024	EXERCÍCIO 2023
Leasing e ALD	1 599	293
Total de Juros Suportados	1 599	293

7.18. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO IMPOSTO DO RENDIMENTO DO EXERCÍCIO

(valores expressos em euros)

IMPOSTO DO RENDIMENTO DO EXERCÍCIO ⁽¹⁾	EXERCÍCIO 2024	EXERCÍCIO 2023
Taxa base	0	282
Tributação autónoma	3 418	3 273
Derrama	0	0
Total do Imposto Sobre o Rendimento	3 418	3 555

⁽¹⁾ Dada a atividade mista da Associação, o cálculo do Imposto sobre o Rendimento apenas reflete o imposto da atividade da APGEI sujeita a IRC, não coincidindo assim com os resultados globais que englobam a parte não sujeita a IRC, referente às quotizações.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da APGEI estão sujeitas a revisão e podem ser corrigidas por parte das autoridades fiscais durante quatro anos nos termos gerais, pelo que as declarações de 2021 a 2024 estão ainda em aberto.

7.19. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS FUNDOS PATRIMONIAIS

(valores expressos em euros)

FUNDOS PATRIMONIAIS	SALDO INICIAL	APLICAÇÃO DE RESULTADOS	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL
Resultados Transitados	223 051	14 746	0	0	237 797
Resultado Líquido do Exercício	14 746	(14 746)	0	(249)	(249)
Total dos Fundos Patrimoniais	237 797	0	0	(249)	237 548

8. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram quaisquer outros eventos ou transações desde 31 de dezembro de 2024 até à presente data que requeiram ajustamentos ou divulgações nas Demonstrações Financeiras.

Porto, 8 de abril de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO

Susana Mendes Pereira



Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da APGEI – Associação Portuguesa e Engenharia Industrial (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 275.656 euros e um total dos fundos patrimoniais de 237.548 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 249 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da APGEI – Associação Portuguesa e Engenharia Industrial em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Restrição na distribuição e uso

Este relatório é emitido unicamente para informação e uso do Conselho Diretor e Associados da Entidade, pelo que não deve ser distribuído a ou utilizado por outras entidades.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL);

Initial


PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Porto Office Park, Avenida de Sidónio Pais, 153 - piso 1, 4100-467 Porto, Portugal
Tel: +351 225 433 000, Fax: +351 225 433 499, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 183
e na CMVM sob o n.º 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3.º, 1069-316 Lisboa, Portugal

- b) elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do

Initial


nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

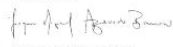
Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

30 de abril de 2025

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Signed by:


D0C3E1C68EA14AC...
Joaquim Miguel de Azevedo Barroso, ROC nº 1426
Registado na CMVM com o nº 20161036

DocuSign Envelope ID: E0116343-CFAC-4344-8E7E-FCB6855F9792



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Associados,

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o relatório de gestão e as demonstrações financeiras apresentados pelo Conselho Diretor de APGEI – Associação Portuguesa de Gestão e Engenharia Industrial (a Entidade) relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Entidade. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, do sistema de gestão de risco e do sistema de auditoria interna, se existentes, na medida em que sejam relevantes para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, e vigiámos a observância da lei e dos estatutos.

Acompanhámos igualmente os trabalhos desenvolvidos pela PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda e apreciamos o Relatório de Auditoria, em anexo, com a qual concordamos.

No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Entidade, dos seus resultados, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados estão de acordo com o normativo contabilístico aplicável;
- iii) o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis; e
- iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Entidade e as conclusões constantes do Relatório de Auditoria, é nosso parecer que as demonstrações financeiras, o relatório de atividades e a proposta de aplicação de resultados estão de acordo com os estatutos da Entidade e com as disposições contabilísticas e legais aplicáveis.



PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Porto Office Park, Avenida de Sidónio Pais, 153 - piso 1, 4100-467 Porto, Portugal
Tel: +351 225 433 000, Fax: +351 225 433 499, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 183
e na CMVM sob o n.º 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3.º, 1069-310 Lisboa, Portugal

DocuSign Envelope ID: E0116343-CFAC-4344-8E7E-FCB6855F9792

Expressamos ainda o nosso agradecimento ao Conselho Diretor e aos colaboradores da Entidade pelo apoio prestado no exercício das nossas funções.

30 de abril de 2025

O Presidente do Conselho Fiscal

DocuSigned by:

798A69257E314EA...
Carlos Moreira da Silva

O Vogal

Assinado por: **Maria do Carmo Guedes Antunes de Oliveira**
Num. de Identificação: B103456660
Maria do Carmo Guedes Antunes de Oliveira

O Vogal Revisor Oficial de Contas

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Signed by:

D0C3E1C68EA14AC...
Joaquim Miguel de Azevedo Barroso, ROC nº 1426
Registado na CMVM com o nº 20161036

ASSOCIADOS COLETIVOS DA APGEI

(A 31 de dezembro de 2024)

ASSOCIADOS FUNDADORES

1. BPI - Banco Português de Investimento, SA
2. CIN - Corporação Industrial do Norte, SA
3. Efacec Power Solutions, S.G.P.S., S.A.
4. Socitrel - Sociedade Industrial de Trefilaria, SA
5. Sonae Indústria, S.A.
6. Sonae Investimentos SGPS, SA

ASSOCIADOS SUBSCRITORES

1. Accenture
2. Adira Metal Forming Solutions, SA
3. Advanced Cyclone Systems
4. Águas e Energia do Porto, EM
5. Amorim Investimentos Energéticos, SGPS, S.A
6. Arka, SA
7. Augusto Guimarães & Irmão, Lda
8. BA Glass
9. Banco L.J. Carregosa, SA
10. BIAL - Portela & C^a., S.A.
11. CABELTE - Cabos Eléctricos e Telefónicos, SA
12. Casa Mendes Gonçalves, S.A.
13. Católica Porto Business School - Universidade Católica Portuguesa
14. Continental Advanced Antenna Soc. Unip, LDA
15. Council Global, Lda.
16. Deloitte Consultores, SA
17. Dynargie Portugal, da
18. EDP Global Solutions - Gestão Integrada de Serviços S.A.
19. EFIKI PARTNERS, Lda.
20. Execeducation
21. F. Ramada Investimentos, SGPS, SA
22. FAMO - Indústria de Mobiliário de Escritório, Lda.
23. Finantech - Sistemas de Informação, SA
24. Frederico Mendes & Associados
25. Frulact, SA
26. Fundação Universidade do Porto
27. Grupo Cooprofar-Medlog
28. Grupo Salvador Caetano, SGPS, SA
29. H. B. Fuller, Isar Rakoll, SA
30. INDASA - Indústria de Abrasivos, SA.
31. INEGI
32. INESC TEC
33. Intraplás
34. ITAU - Instituto Técnico de Alimentação Humana, SA
35. Junifeup
36. Kaizen Institute Portugal, Consulting, Unipessoal, Lda.
37. KPMG & Associados - SROC, S.A.
38. Lidergraf - Artes Gráficas, SA
39. LTPLabs, Lda.
40. Mehler Engineered Products Portugal, Lda.
41. MIND4TIME, Lda.
42. NATCAL, Lda.
43. Nautilus
44. Next Leader
45. Nippon Gases Portugal, Unip. Lda.
46. Nortécnica - Representações e Técnica, SA
47. Operestradas XXI
48. Ordem dos Revisores Oficiais de Contas

49. OTA - Organização Técnica de Abrasivos, Lda.
50. Porto Business School
51. PricewaterhouseCoopers & Associados - SROC, Lda
52. Rangel Invest, SA
53. Resiway - Soluções Sustentáveis, SA
54. Sá Couto & Monteiro, SA
55. Saboaria e Perfumaria Confiança, SA
56. SC - Sonae Capital Industrials, SGPS, SA
57. SEG Automotive Portugal, Unipessoal, Lda.
58. Sigmatalent - Empresa de Trabalho Temporário, Lda.
59. SixSis - Soluções SixSigma & Lean, Unipessoal, Lda.
60. SKK - Central de Distribuição para Refrigeração e Climatização, Lda.
61. Sogrape Vinhos, SA
62. Soja de Portugal, SGPS, SA
63. Sonae SGPS, SA
64. Stokvis Celix Portugal, Unipessoal Lda.
65. Super Bock Bebidas, SA
66. Telles de Abreu & Associados, Sociedade de Advogados, RL
67. Universidade do Minho
68. upK - Gestão de Facilities e Manutenção, SA
69. Ventilações Moura, Lda.
70. Vieira de Almeida & Associados, Sociedade de Advogados, RL
71. Vishay Electrónica Portugal, Lda.
72. Winsig - Soluções de Gestão S.A.

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS DA APGEI

ASSOCIADOS FUNDADORES

1. Alfredo Manuel de Paiva Pacheco
2. António José Trigo de Moraes
3. Armando Pereira
4. Carlos A. Rocha Moreira da Silva
5. Carlos Alberto Oliveira Julião
6. Fernando Manuel de Sousa Carvalho
7. Jorge Manuel Pinho de Sousa
8. José António Sarsfield Cabral
9. José Valentim Brandão Costa
10. Virgílio Azuíl Páscoa Machado

ASSOCIADO FUNDADOR E HONORÁRIO

1. Rui Manuel Campos Guimarães

ASSOCIADOS EFECTIVOS

1. Abel Fernando Pinto de Sousa Babo
2. Albano Filipe Bessa Sousa Magalhães
3. Alcibíades Paulo Soares Guedes
4. Alfredo Roque Quelhas Marques Ferreira
5. Alice Maria Marado Torres
6. Álvaro António Assunção Monteiro Neto
7. Álvaro José Santos Teles
8. Américo Lopes de Azevedo
9. Ana Barbosa Póvoa
10. Ana Cristina Alves Correia
11. Ana Cristina Barros
12. Ana Filipa da Rocha Conceição
13. Ana Luísa Cachinho Pereira Pinto

14. Ana Salomé de Oliveira Martins
15. Ana Salomé de Sousa Nobre Sampaio Maia
16. Anabela Pereira
17. André de Abreu Forjaz Leal de Sousa
18. André Novais de Castro Pinheiro
19. Ângela Maria Esteves da Silva
20. Ângelo Gabriel R. Santos Paupério
21. Ângelo Manuel da Cruz Ramalho
22. António Augusto Marques Liberal
23. António Bernardo Aranha da Gama Lobo Xavier
24. António Bernardo T. de Castro da Costa Macedo
25. António Carlos Manso de Almeida
26. António Ernesto da Silva Carvalho Brito
27. António Fernando Melo Martins da Costa
28. António Jorge Marquez Filipe
29. António Jorge Queirós de Sá
30. António José Freire Mourão
31. António Luís Silva Ferreira Quelhas Saraiva
32. António Manuel Gonçalves Maia Miranda
33. António Manuel Lopes da Costa
34. António Manuel M. Quelhas Saraiva
35. António Manuel Marques das Neves
36. António Marcelo Costa Gonçalves
37. António Miguel Almeida Filipe Gonçalves
38. António Miguel Campos Silva Teles
39. António Miguel Pais Fernandes
40. António Sérgio Pires Areias Ribeiro
41. Armando António Bartolomeu Correia Alves
42. Armando Ferreira e Castro de Azevedo
43. Aurélio Carlos Durão Carujo Pereira de Carvalho
44. Aurélio Manuel Blanquet Silva
45. Bernardo Sobrinho S. Almada Lobo
46. Bruno Daniel Gil Lisboa Saúde
47. Carina Maria Oliveira Pimentel
48. Carla Teixeira da Cunha
49. Carlos Augusto Martins Figueiredo Sena
50. Carlos Francisco Bianchi de Aguiar
51. Carlos Manuel Carvalho da Silva Neto
52. Carlos Manuel de Almeida Santos
53. Carlos Manuel Pais de Almeida
54. Carlos Miguel Gomes da Cunha
55. Celso António Matos Salgueiro da Silva
56. Cláudia Alexandra dos Santos Pereira da Costa Reis
57. Cláudia M^a. Ramos Quinta Teixeira Coelho
58. Cláudia Vila Real Magalhães Coelho Quesado
59. Cristiano de Sousa Pereira Martins Amaro
60. Cristiano Nuno de Almeida Azevedo
61. Cristina Maria Moniz Graça
62. Daniel António Santos de Sousa
63. Daniela Eça Guimarães Barral
64. David João dos Santos Brandão
65. David Pinto
66. Débora Regina de São José
67. Diogo Alberto Cardoso Sá
68. Dora Manuel Barbosa Alves
69. Duarte Anacleto Pereira Figueira de Barros
70. Duarte Nuno Silva Almeida Faria
71. Duarte Paulo Teixeira de Azevedo
72. Eduardo Alberto Almeida Espinheira Gomes

73. Eduardo Belmiro Torres do Couto
74. Eduardo da Costa Freitas dos Santos
75. Eduardo Jorge Casal Cardoso Martins
76. Eduardo José Rego Gil da Costa
77. Eduardo Santos de Castro Azevedo
78. Eva Soledade Vaz Marques
79. Fernando Bruno Barbosa Romero Antelo
80. Filipe José da Fonseca Carvalho
81. Francisco Almeida Melo Pires
82. Francisco Duarte Barbosa Teixeira e Melo
83. Francisco Lima da Cruz
84. Francisco Miguel Gonçalves de Brito Evangelista
85. Francisco Miguel Melhorado de Oliveira Fernandes
86. Francisco Ramalho Ferreira Portela
87. Frederico Maria Mourão Glória
88. Frederico Martins Ribeiro Correia
89. Gisela Maria Rocha Tavares dos Santos
90. Gonçalo Cristóvão Aranha da Gama Lobo Xavier
91. Gonçalo Morais Rodrigues de Melo
92. Hélder dos Santos Figueiras
93. Hélder Pais
94. Henrique Eduardo S. Azevedo Caramalho
95. Henriqueta Nóvoa
96. Hugo Alberto Araújo Cortez
97. Hugo André Braga Ferreira Martins
98. Hugo António Marques de Sá Lino
99. Hugo Dos Santos Figueiras
100. Inês Gonçalves Folhadela Furtado
101. Inês Pedro da Rocha Melo
102. Inês Quelhas
103. Isabel Maria Gonçalves F. O. M. Furtado
104. Jaime Guimarães Coelho Lima
105. João Afonso Filipe Aveiro
106. João Alberto Vieira de Campos Pereira Claro
107. João Bernardo de Sena Esteves Falcão e Cunha
108. João Carlos Oliveira Matias
109. João Filipe Guimarães Machado de Aguiar
110. João Garcia Pinto Oliveira
111. João Jorge Gonçalves Fugas
112. João José Nunes de Carvalho
113. João Manuel Trigo Morais
114. João Miguel Gonçalves da Silva
115. João Paulo Araújo Oliveira
116. João Paulo dos Santos Pinto
117. João Pedro Pires
118. João Pedro Ricca
119. João Pena Barros de Sousa Castro
120. João Ramalho Ferreira Portela
121. Joaquim Jorge Caldas Amorim da Assunção Vieira
122. Jorge João Abreu Faria
123. Jorge Manuel da Costa Correia
124. Jorge Manuel de Sá Silva Couto
125. Jorge Manuel Mendes Ribeiro
126. Jorge Nuno Aroso Borges Maia Gomes
127. José Alberto Braga de Sousa Ribeiro
128. José Alberto Correia Simões
129. José Ângelo da Costa Pinto
130. José António Coutinho Ribeiro
131. José António Ribeiro da Silva

132. José Avelino Abreu Aguiar
133. José Barreiros Guedes
134. José Belmiro Rodrigues Ferreira
135. José Caetano Gomes da Silva
136. José Carlos Almeida Sousa
137. José Carlos Pereira Lopes
138. José Fernando Oliveira
139. José Joaquim Romão de Sousa
140. José Manuel Baldaque Marinho Fernandes
141. José Manuel dos Santos Fernandes
142. José Pedro Silva Moura Pinho
143. José Valentim Pereira da Cunha
144. Lúcia Maria Meireles Bessa Costa
145. Luís Alexandre M. B. Oliveira Nunes
146. Luís Avelino Lourenço Castro
147. Luís Baltazar Blanquet
148. Luís Carlos Ramos Nunes Pinto Ferreira
149. Luís Guimarães da Silva Pinto
150. Luís Miguel Ciravegna Martins da Fonseca
151. Luís Miguel Ferreira de Figueiredo
152. Luís Miguel Monteiro Gonçalves
153. Luís Miguel Varizo Lopes Martins
154. Luís Serra e Silva
155. Luísa Margarida Figueiredo Duarte
156. Manuel António Carvalho Gonçalves
157. Manuel António Freitas Costa
158. Manuel António Gomes Rodrigues
159. Manuel Clemente Bezerra S. L. Teixeira
160. Manuel F. Xavier Ferreira
161. Manuel José Cardoso da Mota
162. Manuel José Sá F. Garcia Quinaz
163. Márcia Ribeiro Monteiro
164. Marco André Lameiras Mendes Alves
165. Marco André Sá Coelho e Cunha
166. Margarida Aires de Abreu
167. Maria Cândida Cadeco da Rocha e Silva
168. Maria do Carmo Guedes Antunes de Oliveira
169. Maria Estela Barbot
170. Maria Isabel Nascimento de Ávila
171. Mário Emanuel Herrmann Pais de Sousa
172. Mário Paulo Campino e Silva
173. Mário Rui Gonçalves
174. Maurício Marques Pedrosa
175. Miguel da Cruz Guimarães
176. Miguel Jorge Moreira da Cruz Gil Mata
177. Miguel Leichsenring Franco
178. Miguel Pedro Caetano Ramos
179. Miriam C. Castro Lopes Nicolau da Costa
180. Natasha Caldas Vinciguerra Santos
181. Nuno Campos Machado
182. Nuno Carneiro
183. Nuno Daniel Tavares de Fontes
184. Nuno Fortunato Oliveira
185. Nuno Gonçalo Freitas dos Santos
186. Nuno José dos Santos Teixeira Costa Gomes
187. Nuno Miguel Moutinho de Faria
188. Nuno Nieto Guimarães
189. Nuno Pedro Almeida de Sousa França Tavares
190. Nuno Ricardo da Mota Mendes

191. N'zeke Saillo Ramos Santiago
192. Óscar Adérito da Costa Barros
193. Paula Dias
194. Paula Prata
195. Paulo Alexandre Baptista Teixeira de Morais
196. Paulo António Basto da Silva Pimenta
197. Paulo Jorge Silva Ribeiro
198. Paulo José Simões Carvalho
199. Paulo Manuel Costa Bessa
200. Paulo Tiago Ferreira Perez Sanchez
201. Pedro Almeida Cunha Castelo Branco
202. Pedro Barbosa Vaz Pinto de Sousa
203. Pedro Castro Matono
204. Pedro Conceição Guilherme Duarte
205. Pedro Filipe Lameiras Mendes Alves
206. Pedro Filipe Vaz de Sousa
207. Pedro Manuel Assunção Carvalho Moreira
208. Pedro Manuel de Castro Pereira
209. Pedro Manuel Gomes Correia e Cunha Azevedo
210. Pedro Miguel Azevedo Paupério
211. Pedro Miguel Cavaco Pinto
212. Pedro Pinho Senna
213. Pedro Reina Casanova Moreira
214. Pedro Rocha e Silva
215. Pedro Sanches Amorim
216. Pedro Teles Morais
217. Raquel Maria Passos Miranda
218. Raul Luís Ribeiro Coelho
219. Reinaldo Costa Moreira
220. Ricardo Araújo Sá
221. Ricardo Ferreira de Mascarenhas
222. Ricardo Simões Santos
223. Rui Adriano da Silva Valente
224. Rui de Meireles Vieira de Castro
225. Rui Fragoso de Almeida Azevedo Pires
226. Rui Jorge de Castro Marques
227. Rui Magalhães S. Torres Tenreiro
228. Rui Manuel Ribeiro da Mota
229. Rui Manuel Viamonte Gomes
230. Sara Isabel Passos Miranda
231. Sara Raquel Oliveira Sá
232. Serafim Soares Lopes
233. Sérgio Jorge Castro Marques
234. Simão Pedro Matias Antão
235. Susana Maria Cardoso Cabral Silva
236. Teófilo Óscar Ribeiro Gonçalves Leite
237. Tiago Miranda Moreira da Silva
238. Tiago Pinto Capelas
239. Tiago Ribeiro Ferreira de Carvalho Cunha
240. Tiago Soeiro Sanches
241. Valter Ramos dos Santos Ilha
242. Vasco João Bento Pires Rodrigues
243. Vitor Emanuel Casimiro da Costa
244. Vladimiro Mota Cardoso Feliz



Associação Portuguesa de Gestão e Engenharia Industrial

APGEI

Associação Portuguesa de Gestão e Engenharia Industrial

Rua de Salazares, 842, 4149-002 Porto

T +351 225 322 068 | **M** +351 937 887 664

info@apgei.pt | www.apgei.pt

